
INFLUÊNCIA DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE ASSAÍ

INFLUENCE OF FOOD ACQUISITION PROGRAMME (PAA) ON THE QUALITY OF LIFE OF FAMILY FARMERS IN ASSAÍ

Gislaine Cristina de Andrade¹
Cássia Valéria Húngaro Yoshi²

RESUMO

A pesquisa objetivou estudar os fatores que envolvem a participação dos agricultores familiares de Assaí no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no ano de 2014. O PAA é um instrumento de política pública, relacionada ao combate à fome e à pobreza, tendo como finalidade, incentivar a agricultura familiar, abrangendo ações vinculadas ao fornecimento de produtos agropecuários para pessoas em condição de insegurança alimentar e à formação de estoques estratégicos, através de compras governamentais desses produtos agropecuários produzidos pelos próprios agricultores. Os dados da pesquisa foram obtidos através de entrevistas semiestruturadas realizadas com os agricultores familiares participantes do programa. Os resultados mais relevantes mostram que o PAA tem influenciado no aumento da renda, promovendo a inclusão social no campo, além de influenciar positivamente na qualidade de vida, onde a saúde e alimentação saudável foram citadas como prioridades na vida dos agricultores.

254

Palavras-chave: Agricultura familiar. Políticas públicas. Desenvolvimento rural. Comercialização agrícola. PRONAF.

ABSTRACT

This research aimed to study the output involving the participation of family-based farmers in Assai in the program named Food Acquisition Programme (PAA) during year 2014. The PAA is a public policy instrument created to the fight against hunger and poverty, and aims to encourage family-based farming, including measures related to the provision of agricultural products to people in a position of fragility and the formation of strategic storage, through government purchases of agricultural products produced by the family farmers themselves. The survey data were obtained through semi-structured interviews with farmers that take part in the program. The most relevant results show that PAA has influenced the increase of income by promoting social inclusion in the farm and positively influenced the life quality, where health and health nutrition were cited as priorities in farmer's lives.

Keywords: Family agriculture. Public policy. Rural development. Agricultural marketing. PRONAF.

¹ Graduanda do curso de Agronomia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina – Pr.

² Profª Mestre do curso de Agronomia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina – Pr. E-mail: cassia.yoshi@unifil.br

1 INTRODUÇÃO

Em meados dos anos 1990 as políticas direcionadas ao meio rural brasileiro passaram por mudanças, como o estímulo à participação representativa dos produtores rurais, a organização coletiva dos atores sociais, a preocupação com a segurança alimentar e a perspectiva territorial. Temos como exemplo, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que é um instrumento de política pública, o qual foi instituído em 2003 (Lei 10.696/03), compondo junto com a Bolsa Família, um conjunto de ações desencadeadas no âmbito da política agrária e de segurança alimentar, com o objetivo de concretizar o Fome Zero (MDS, 2010).

O PAA tem como finalidade, incentivar a agricultura familiar, compreendendo ações vinculadas à distribuição de produtos agropecuários para pessoas em situação de insegurança alimentar e à formação de estoques estratégicos, através de compras governamentais desses produtos agropecuários produzidos por agricultores familiares (MATTEI, 2006).

O limite máximo das aquisições por Agricultor Familiar é definido pelo Decreto Nº 7.775, de 4 de julho de 2012, que regulamenta o PAA, atualmente, o valor máximo é de R\$ 8.000,00, por agricultor familiar/ano (BRASIL, 2012).

Para participar do programa, os fornecedores devem ser agricultores enquadrados nos critérios estabelecidos pelo PRONAF (Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar), inclusive povos e comunidades tradicionais, extrativistas, quilombolas, famílias atingidas por barragens, trabalhadores rurais e comunidades indígenas. Já os consumidores deverão ser de Instituições governamentais e não governamentais que atendam populações em situação de insegurança alimentar e nutricional (MDS, 2010).

A Compra da Agricultura Familiar com Doação Simultânea é uma forma de destinação dos produtos do PAA, compreendendo na Aquisição de alimentos de origem agrícola, pecuária ou extrativa de agricultores familiares que entregam os produtos diretamente para as instituições beneficiadas, tendo como finalidade o atendimento às populações em situação de insegurança alimentar e nutricional por meio de doação de alimentos. Outra forma de destinação dos produtos é a Compra Direta da Agricultura Familiar, que compreende na aquisição de produtos agropecuários definidos pelo Governo em pólos de compra instalados próximos aos

locais de produção, tendo como finalidade apoiar a agricultura familiar e a formação de estoques de alimentos, e garantir, com base nos preços de referência, a compra de produtos agropecuários. Os preços de referências estão contidos no Manual de Operações da Conab (BRASIL, 2015).

Müller (2007), ao analisar o PAA como política pública, concluiu que o Programa traz em sua concepção a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento da sociedade brasileira, pois busca o desenvolvimento equitativo de um setor excluído da economia e valoriza a atuação do agricultor familiar enquanto ator. Já, segundo Deves (2009), que analisou o PAA em São Pedro do Butiá, município do Rio Grande do Sul, buscando verificar através do PAA o fortalecimento da agricultura familiar a médio e longo prazo, concluindo que, em sua maioria, os agricultores familiares não dependem do Programa e que apesar dos preços recebidos não atenderem suas expectativas, a garantia de compra dos produtos é fator determinante. Para Andrade Júnior (2009), analisando o Programa no município de Mafra, em Santa Catarina, em algumas cadeias produtivas, o PAA atuou como regulador e estabilizador de preços no mercado local, favorecendo a melhoria da renda e a geração de emprego. Seu trabalho também demonstrou que o Programa fortaleceu as organizações, estimulando-as a participarem da economia local. Por fim, Raupp, Rinaldi e Rocha Júnior (2010) procuraram verificar a inserção do PAA nos municípios que constituem a região administrativa de Toledo, Paraná, e constataram problemas como: descompasso do fluxo de recursos financeiros, deficiências no processo de capacitação, assistência técnica e organização dos produtores e deficiências no processo de informação e divulgação do Programa. Independentemente dessas evidências, algumas questões persistem quando consideramos o nível não agregado como: o Programa tem sido efetivo no aumento da renda dos produtores? Quais são os desafios encontrados pelo agricultor familiar referente ao sistema de comercialização?

Este estudo se justifica, pois entende-se como necessário conhecer os desafios e fatores que motivam os produtores rurais a participarem do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), visando colher informações que forneçam subsídios para a melhoria do atendimento realizado pela EMATER Regional de Cornélio Procópio. Portanto, o objetivo deste trabalho foi estudar os fatores que envolvem a participação dos agricultores familiares de Assaí no Programa de Aquisição de

Alimentos (PAA); tendo como base identificar o perfil do produtor participante, levantar os produtos agrícolas comercializados, conhecer como se dá o processo de formalização dos agricultores, identificar os fatores que motivam os produtores a participar, e identificar os aspectos que podem ser incluídos ou melhorados no Programa de Aquisição de Alimentos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O município selecionado para o desenvolvimento da pesquisa foi Assaí, situado no norte do Paraná. A forma de destinação dos produtos do PAA a ser estudada neste município foi a modalidade Compra Direta (que permite a aquisição de alimentos para distribuição ou para formação de estoques públicos), pois é o que tem uma maior abrangência, aderindo um número maior de agricultores familiares. Através do aditivo do Plano de Aplicação 2010, nº 366, do MDS, sobre o Programa de Aquisição de Alimentos, foi possível sintetizar que no ano de 2014, 59 agricultores pertencentes à Agricultura Familiar do município de Assaí, forneceram produtos agropecuários a 17 entidades. O valor total pago para os agricultores foi de R\$197.377,83, tendo um valor médio por produtor de R\$ 3.345,39. Em relação às entidades beneficiárias, as 17 abrigam 3.434 pessoas, as quais usufruem deste benefício.

257

A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória quantitativa, a qual envolveu levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. No levantamento bibliográfico, os procedimentos foram a leitura de artigos científicos, de textos e documentos oficiais fornecidos pelo banco de dados da EMATER. Já a listagem dos participantes (entidades consumidoras e agricultores), foi cedida pela Assistente Social do município de Assaí. Na pesquisa a campo foram utilizadas técnicas quantitativas para o levantamento de dados, a partir da aplicação de um formulário contendo questões previamente definidas e de fácil entendimento. As respostas obtidas foram tabuladas e os dados foram tratados estatisticamente.

O contato com os informantes no processo de implantação do PAA no município de Assaí – PR e a captação das informações descritas na pesquisa foram realizadas entre os meses de março de 2015 e junho de 2015. Neste período realizaram-se entrevistas semiestruturadas com base no formulário predefinido

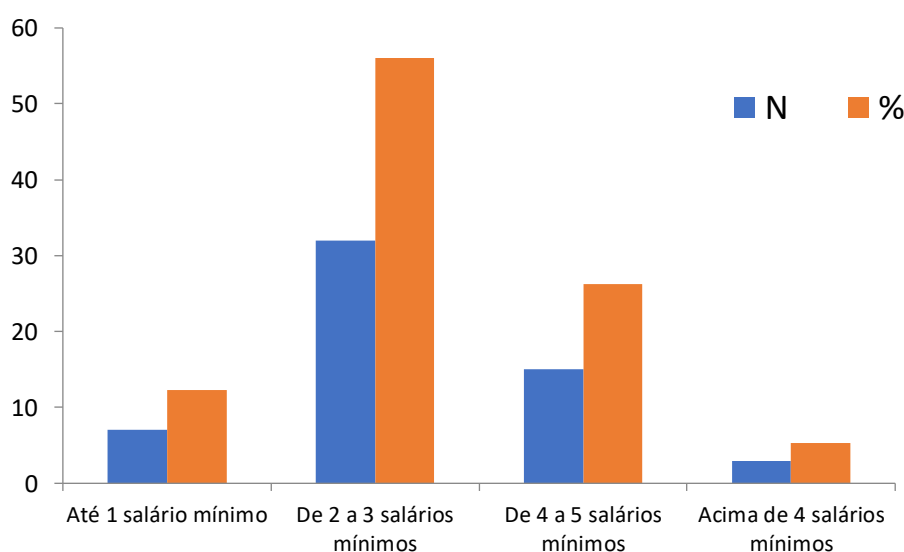
(anexo), com agricultores familiares que aderiram ao PAA. As entrevistas foram realizadas através de visitas às propriedades dos agricultores e pela visita dos mesmos no escritório da EMATER.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Aquisição de Alimentos vem aumentando o número de produtores beneficiados a cada ano no município de Assaí, fortalecendo a agricultura familiar por meio de geração de renda e promovendo o desenvolvimento local por meio do escoamento da produção no próprio município. No ano de 2014, 59 agricultores familiares estavam cadastrados no PAA. Pelo fato de 2 participantes do programa não concordarem em responder ao questionário, as entrevistas foram feitas com os outros 57 responsáveis pelas propriedades rurais, através destes, se constatou que 43 (75,4%) agricultores são do sexo masculino, a faixa etária da maioria dos entrevistados, 24 (42%) está entre 46 a 60 anos, e o nível de escolaridade de 20 (35,1%) agricultores é o fundamental completo. Em relação a renda, os rendimentos mensais (Figura 1) de 56,1% varia de 2 a 3 salários mínimos*.

258

Figura 1 - Renda aproximada em salários mínimos de famílias nas propriedades rurais pesquisadas do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.

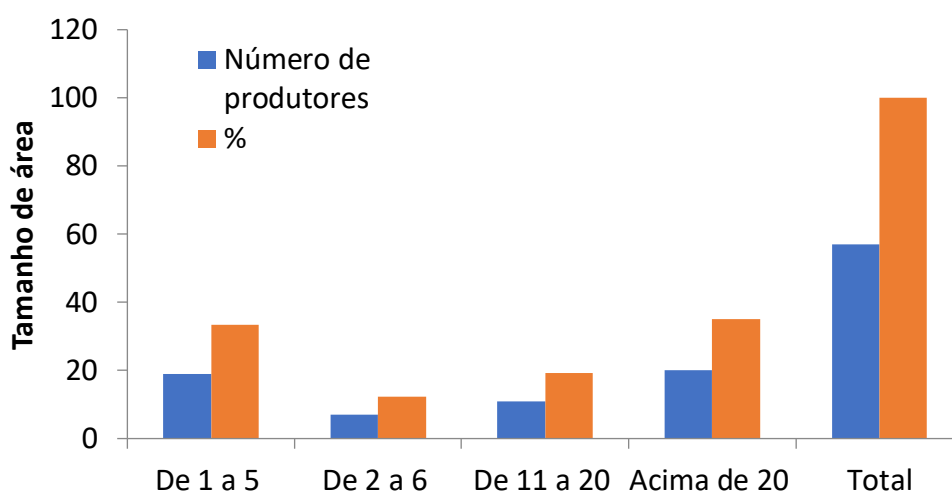


* O salário mínimo no momento da realização do trabalho de campo era de R\$ 724,00.

Na opinião de Altafin (2007), a delimitação legal do conceito de agricultor familiar é abrangente o suficiente para incluir a diversidade de situações existentes no país, pois combina como critérios o tamanho da propriedade, predominância familiar da mão-de-obra e da renda, e gestão familiar da unidade produtiva. No caso do PAA, tomou-se como base os conceitos utilizados pelo Pronaf para classificar os beneficiários do programa.

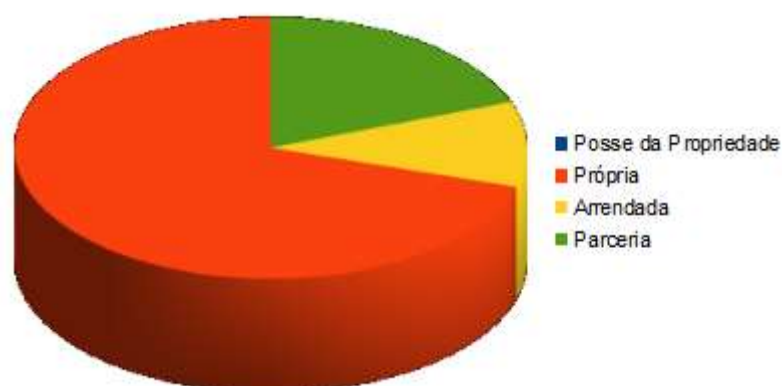
Analisando a Figura 2, é possível constatar que 20 agricultores (35,1%) possuem propriedades acima de 20 hectares e 19 agricultores (33,3%), possuem propriedades com área entre 1 a 5 hectares, havendo assim uma grande discrepância entre eles.

Figura 2 - Área total da propriedade em hectares nas propriedades rurais pesquisadas do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.



De acordo com a figura 3, os agricultores na grande maioria (70,2%), possuem propriedade própria, já 10,5 % possuem propriedades arrendadas e 19,3% fazem parceria.

Figura 3 - Tipo de Posse nas propriedades rurais pesquisadas do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.



O município de Assaí é constituído por várias secções rurais, de acordo com a tabela 1, os participantes do PAA residem em sua maioria nas Secções Cerro Leão e Maracatu.

Tabela 1 - Localização das propriedades dos participantes do PAA do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.

Localização da Propriedade	N	%
Secção Peroba	4	7,0
Secção Maracatu	8	14,0
Secção Cerro Leão	9	15,8
Secção Guarucaia	4	7,0
Secção Jangada	5	8,8
Secção Paineira	3	5,3
Secção Roseira	1	1,8
Distrito do Pau D' Alho	1	1,8
Secção Vila Rural	2	3,5
Secção Central	5	8,8
Secção Cebolão	1	1,8
Secção Figueira	2	3,5
Secção Palmital	7	12,3
Secção Bálamo	1	1,8
Secção Saltinho	2	3,5
Secção Café Forte	1	1,8
Secção Água Branca	1	1,8
Total	57	100,0

Um dos objetivos do PAA é estimular a organização dos agricultores familiares em cooperativas e associações. Mas os resultados coletados indicaram que a maior parte dos entrevistados (59,6%), não participam de alguma cooperativa/associação. Dos 23 (40,4%) agricultores que participam de alguma cooperativa/associação, 60,9% são cooperados da Integrada, 30,4% são cooperados da Cocamar, 4,3% são cooperados da Nova Citrus, e outros 4,3% fazem parte da Associação dos Produtores do Pau D' Alho do Sul. A maioria destes (87,0%) participam da organização social há mais de 5 anos.

As maiores dificuldades dos agricultores para participar do programa ocorrem nas fases iniciais do processo de implantação e estão relacionadas a falta de credibilidade por parte dos produtores, a falta de documentos pessoais dos agricultores, e na formulação das primeiras propostas de participação. Entretanto, em Assaí, quando questionado com os participantes do PAA, se tiveram dificuldades para entrar no programa, 100% disseram que não tiveram nenhum tipo de problema. Já quando questionado o tempo de aderência no programa, 56,1% participam de 2 a 5 anos (tabela 2).

261

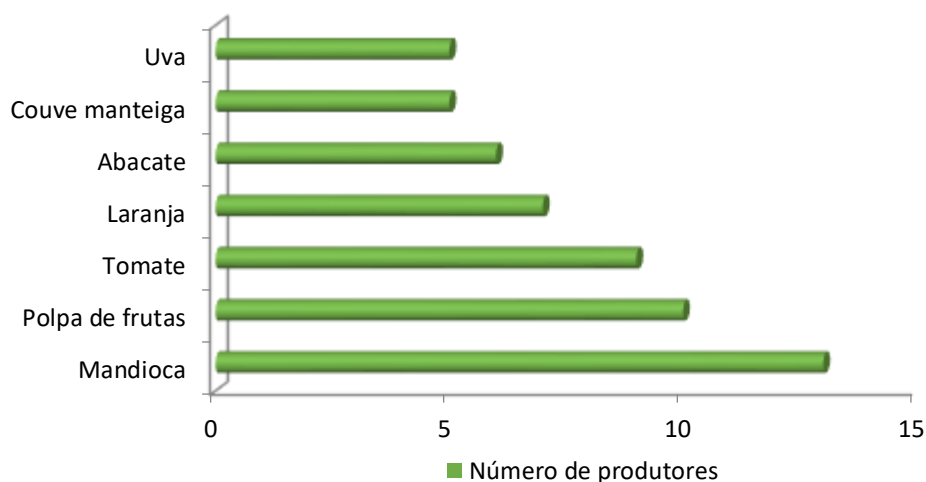
Tabela 2 - Tempo de participação dos agricultores familiares no PAA do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.

Tempo	Nº	%
Até 1 ano	4	7
De 2 a 5 anos	32	56,1
Acima de 5 anos	21	36,8

Os agricultores familiares fornecem ao programa os seguintes produtos: mandioca/ aipim, bolacha caseira, carne bovina dianteira e traseira com osso, cebolinha verde, couve manteiga, ovos, pão caseiro, uva, laranja, pêra, quiabo, repolho, batata doce, brócolis, polpa de frutas congeladas, tomate, abacate, mexerica/bergamota, abobrinha verde, banana, cuca/ bolo, alface, milho verde sem palha, manga, cenoura, tangerina/ ponkan, doce de frutas/ geléia, morango, vagem, suco de laranja, pepino e caqui, todos convencionais. Fornecendo também produtos orgânicos, tais como abacate e feijão.

De acordo com a figura 4, os alimentos fornecidos ao PAA por um maior número de agricultores foram mandioca/aipim, polpa de frutas congelada, tomate, laranja, abacate, couve manteiga e uva, sendo estes produtos todos convencionais.

Figura 4 - Principais produtos (culturas) relacionadas aos agricultores familiares no PAA do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.



A criação do PAA tem como objetivo romper com o círculo vicioso da fome, provocado pela falta de políticas que criem novas oportunidades de emprego e renda (MALUF, 2001). O programa foi desenhado para oferecer alternativas de venda da produção, criando uma opção para geração e incremento de renda dos agricultores familiares (YAZBEK, 2004).

O aumento na renda dos participantes do PAA é um dos principais objetivos do programa. Através dos resultados obtidos, constatou-se que 100% dos que aderiram ao programa obtiveram um aumento na renda familiar.

Tabela 3 - Motivos dos agricultores familiares para diversificação dos produtos relacionadas aos agricultores familiares no PAA do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.

Diversificação na produção	N	%	% válido*
Passou a plantar produtos solicitados pelo programa	12	21,1	60
Passou a plantar outros produtos para melhorar a renda	3	5,3	15
Passou a plantar orgânicos para melhorar a renda	2	3,5	10
Passou a produzir pães para agregar valor a seus produtos, e aumentar a renda	3	5,3	15
Total	20	35,1	100

(*) resultado calculado sobre o total de 20 produtores respondentes à questão.

Devido ao fato de que os agricultores já produziam produtos solicitados pelo programa, apenas 20 (35,1%) deles diversificaram a produção, sendo assim, através da Tabela 3, é possível observar o que foi feito e seu real motivo para a diversificação da produção.

Todos os entrevistados informaram que a entrega dos produtos é feita pelo próprio agricultor, no banco de alimentos. No caso de Assaí, estes alimentos são entregues na Cozinha Central do município. A coordenadora da Cozinha Central ressalta a qualidade dos produtos recebidos, a mesma diz que recebem frutas, verduras, alimentos fresquinhos e de qualidade. Graças a eficiência e seriedade do programa, produtores os procuram para ofertar alimentos e se interessam em participar do programa.

Os agricultores familiares que participam do PAA recebem o pagamento feito pelo MDS, diretamente em suas contas individuais, por meio de um cartão bancário próprio. Vale ressaltar que as organizações da agricultura familiar (cooperativas e associações) não podem formalizar Termo de Adesão diretamente com o MDS (MDS, 2015).

263

Em Assaí, como deveria de ser, o pagamento também é depositado na conta bancária de 100% dos agricultores. Grande parte dos agricultores além de utilizar o PAA como forma de comercialização, também entregam seus produtos em outros locais, tais como supermercados e CEASA. Apenas 9 (15,8%) deles, utilizava exclusivamente o PAA como modalidade de comercialização. Dialogando com os agricultores, pode-se perceber quais são os indicadores de qualidades de vida que os mesmos mais priorizavam.

Foi questionado com eles, qual indicativo era de maior importância, e como era utilizado os lucros obtido com a venda dos produtos, analisando a tabela 4, pode-se observar que os indicadores saúde, alimentação saudável e bens materiais foram os mais citados.

Estas respostas refletem os valores dos respondentes. Elas mostram coerência com os achados teóricos de Gonçalves e Vilarta (2004). Esses autores definem qualidade de vida a partir das percepções dos indivíduos, constatando que estas estão relacionadas principalmente a temas como saúde, educação, transporte, moradia e trabalho.

Tabela 4 - Termos apresentados pelos entrevistados como indicadores de qualidade de vida relacionadas aos agricultores familiares no PAA do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.

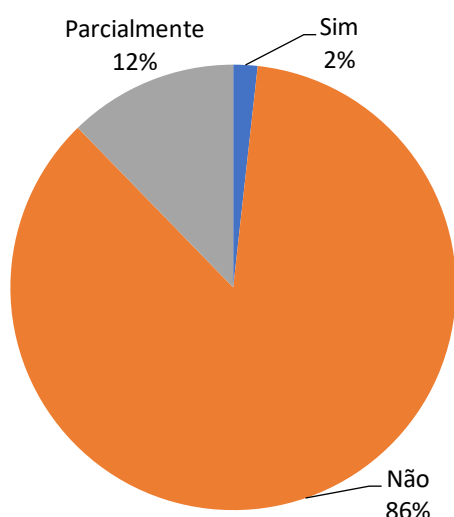
Indicador	Nº de citações
Saúde	34
Alimentação saudável	24
Bens Materiais	14
Transporte	7
Moradia	6

Na avaliação de 98,2% dos agricultores, o PAA paga um bom preço pelos produtos, mas os mesmos acham que este preço poderia melhorar, pois o valor total do projeto é insuficiente, sendo que não chega a um salário mínimo por mês.

Após o ingresso das famílias no PAA, ocorreu uma melhora na renda, sendo que para alguns representa a principal fonte de renda, declarando-se assim dependente total ou parcialmente do programa, de acordo com a figura 5, a maioria dos participantes (86%) não se consideram dependentes do programa, pois utilizam outras modalidades de comercialização, ou seja, tem outra fonte de renda.

264

Figura 4 - Dependência dos agricultores de base familiares ao PAA do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.



De maneira geral, os produtores também consideram o programa de bom (75,4%) a ótimo (24,6%). Foi questionada também a necessidade de mudanças no

programa, sendo que 28,1% acreditam que sim, há necessidade de mudanças para um melhor funcionamento do PAA, os outros 71,9% estão satisfeitos com o programa. De acordo com a tabela 5, para estes 28,1%, ao qual compreendem 16 agricultores que desejam mudanças, a maioria deles, acha que deveria haver uma melhora no preço dos produtos.

Tabela 5 - Mudanças necessárias no PAA de acordo com os agricultores de base familiar do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.

Mudanças necessárias	Nº
Melhorar preço	9
Dar continuidade ao programa que está parado a mais de ½ (meio) ano	4
Ampliação da área de recebimento dos produtos	2
Incentivar grupos de pessoas a plantar determinada cultura	1

Quando questionado com os agricultores sobre os aspectos econômicos, sociais e faixa salarial antes e depois do programa, os resultados mostraram que em relação ao aspecto econômico, 100% dos participantes disseram que antes e depois do programa este índice era “bom”, já em relação ao aspecto social, antes do programa 98,1% disseram que era “bom”, e 1,8% disseram que era “ruim”, já em relação a faixa salarial antes do programa, 91,2% disseram que era “bom” e 8,8% disseram que era “ruim” e depois do programa 1,8% disseram que ficou “ótimo” e 98,2% disseram que ficou “bom”.

Conforme apresentado na tabela 6, o teste de Wilcoxon demonstra o estabelecimento de duas hipóteses:

H₀: avaliação dos itens aspecto econômico, aspecto social e faixa salarial são iguais antes e depois da adesão ao PAA.

H₁: avaliação dos itens aspecto econômico, aspecto social e faixa salarial não são iguais antes e depois da adesão ao PAA.

Tabela 6 - Aspectos econômicos e sociais e faixa salarial, antes e depois da implementação do PPA com os agricultores de base familiar do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.

	Ranks	Nº	Mean Rank	Sum of Ranks
25.1.2 Aspecto Econômico (depois) - 25.1.1 Aspecto Econômico (antes)	Negative Ranks	0(a)	0,00	0,00
	Positive Ranks	0(b)	0,00	0,00
	Ties	57(c)		
	Total	57		
25.2.2 Aspecto Social: (depois) - 25.2.1 Aspecto Social: (antes)	Negative Ranks	0(d)	0,00	0,00
	Positive Ranks	2(e)	1,50	3,00
	Ties	55(f)		
	Total	57		
25.3.2 Faixa Salarial (depois) - 25.3.1 Faixa Salarial (antes)	Negative Ranks	0(g)	0,00	0,00
	Positive Ranks	6(h)	3,50	21,00
	Ties	51(i)		
	Total	57		

(*) **Teste de Hipótese com base no teste de Wilcoxon.**

- a 25.1.2 Aspecto Econômico (depois) < 25.1.1 Aspecto Econômico (antes)
- b 25.1.2 Aspecto Econômico (depois) > 25.1.1 Aspecto Econômico (antes)
- c 25.1.2 Aspecto Econômico (depois) = 25.1.1 Aspecto Econômico (antes)
- d 25.2.2 Aspecto Social: (depois) < 25.2.1 Aspecto Social: (antes)
- e 25.2.2 Aspecto Social: (depois) > 25.2.1 Aspecto Social: (antes)
- f 25.2.2 Aspecto Social: (depois) = 25.2.1 Aspecto Social: (antes)
- g 25.3.2 Faixa Salarial (depois) < 25.3.1 Faixa Salarial (antes)
- h 25.3.2 Faixa Salarial (depois) > 25.3.1 Faixa Salarial (antes)
- i 25.3.2 Faixa Salarial (depois) = 25.3.1 Faixa Salarial (antes)

266

De acordo com a tabela 7, pode se concluir que para o item faixa salarial como o p-valor é menor que 0,05 rejeita-se H_0 , portanto avaliação dos itens faixa salarial não são iguais antes e depois da adesão ao PAA.

Tabela 7 - Aspectos econômicos e sociais e faixa salarial, antes e depois da implementação do PPA com os agricultores de base familiar do município de Assaí no Paraná no ano de 2015.

	Z	Asymp. Sig. (2-tailed)
25.1.2 Aspecto Econômico (depois) - 25.1.1 Aspecto Econômico (antes)	,000(a)	1,000
25.2.2 Aspecto Social: (depois) - 25.2.1 Aspecto Social: (antes)	-1,414(b)	0,157
25.3.2 Faixa Salarial (depois) - 25.3.1 Faixa Salarial (antes)	-2,449(b)	0,014

a The sum of negative ranks equals the sum of positive ranks.

b Based on negative ranks.

c Wilcoxon Signed Ranks Test

Sendo assim, avaliando a estatística descritiva referente a este item conclui-se que a faixa salarial depois é melhor do que antes da adesão e como o p-valor dessa diferença é menor que 0,05, pode-se dizer que esta diferença é verdadeiramente significativa e não pode ser atribuída ao acaso.

4 CONCLUSÃO

O Programa de Aquisição de Alimentos tem sido excepcional para fortalecer a agricultura familiar abrindo uma nova linha de comercialização, diversificando a produção, aumentando a renda das famílias participantes e atendendo as demandas sociais por alimentos saudáveis de creches, escolas, casa de abrigo, casa da sopa, CRAS e hospitais.

Os principais resultados mostram que o PAA tem influenciado no aumento da renda, promovendo a inclusão social, e permanência da população no campo com maior qualidade de vida. A análise da influência do programa sobre a qualidade de vida dos participantes identificou que os agricultores familiares entrevistados elaboram um conceito de qualidade de vida que valoriza, em primeiro plano, a saúde e logo após alimentação saudável.

Em suma, o PAA tem contribuído com a organização da produção local e melhoria nutricional, principalmente dos mais carentes.

REFERÊNCIAS

ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de Agricultura Familiar**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://www.redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca>>. Acesso em: 29 jul. 2015.

ANDRADE JÚNIOR, R.C.de. **O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA): o caso da Cooperativa Agropecuária Regional de Pequenos Produtores de Mafra (COOARPA)**. 2009. 116 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BRASIL. Decreto n. 7775, de 4 de julho de 2012. Brasília, 4 jul. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Decreto/D7775.htm>. Acesso em: 29 jul. 2015.

_____. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa de Aquisição de Alimentos**. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/camaras_tematicas/Cooperativismo/3RO/App_Conab_Cooperativismo.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2015.

BRASIL. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. **Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, 2010**. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/aquisicao-e-comercializacao-da-agricultura-familiar/saiba-mais/publicacoes/caderno-balanco-paa-2003-2010.pdf/download>>. Acesso em: 04 abr. 2015.

_____. _____. **Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, 2015**. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/seguranca-alimentar-e-nutricional/aquisicao-de-alimentos/distribuicao-de-alimentos-a-grupos-especificos/distribuicao-de-alimentos-a-grupos-especifico>>. Acesso em: 20 de ago. 2015.

DEVES, O.D. **Fortalecimento da agricultura familiar através do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA: o caso do município de São Pedro do Butiá – RS**. 157 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

MALUF, R. S. Políticas agrícolas e de Desenvolvimento rural e de segurança alimentar. In: LEITE, S. (Org.). **Políticas Públicas e Agricultura no Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

MATTEI, L. **Estudo do impacto e da sustentabilidade do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, nas regiões sul e nordeste do país**. [S.l.: s.n.], 2006.

MÜLLER, A.L. **A construção das políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: o caso do Programa de Aquisição de Alimentos**. 2007. 128 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

RAUPP, I. D.; RINALDI, R. N.; ROCHA, W. F. da. O Programa de Aquisição de Alimentos como canal de distribuição dos produtos da agricultura familiar: um estudo na região de Toledo – PR. In: CONGRESSO SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2010.

VILARTA, R.; GONÇALVES, A. Qualidade de Vida: concepções básicas voltadas à saúde. In: GONÇALVES, Aguinaldo e VILARTA, Roberto (Org.). **Qualidade de Vida e atividade física: explorando teorias e práticas**. Barueri: Manole, 2004.

YAZBEK, M. C. O Programa Fome Zero no Contexto das Políticas Sociais Brasileiras. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 18, n. 2, jun., 2004.